

Este estudo objetivou investigar episódios emocionais de crianças e adolescentes, examinando os conteúdos dos temas morais apresentados em seus relatos. Foram entrevistados 59 crianças e adolescentes (32 alunos de escola pública e 27 meninos(as) em situação de rua) com idades entre 11 e 17 anos. Na entrevista, foram solicitados a relatarem episódios de suas vidas nos quais sentiram raiva, pena, culpa, vergonha, desprezo, alegria e outras emoções. As respostas foram categorizadas, para cada emoção, por seus aspectos descritivos, código de eventos e códigos de interpretação. Embora ambos os grupos apresentem relatos de todas as emoções, uma análise qualitativa das entrevistas permite verificar especificidades de cada grupo. O grupo de escola apresenta maior dificuldade em relatar emoções abertamente para os entrevistadores, sendo mais defensivo e lacônico. No entanto, as resoluções de conflitos relacionados às emoções são resolvidos com base na dependência afetiva dos pais ou amigos. O grupo em situação de rua fala abertamente de suas emoções e identifica aspectos morais a elas relacionados, buscando uma resolução dos conflitos mais solitária e independente.